



CORONAVÍRUS



GT de Atividade Econômica

Coronavírus e o Mercado de Trabalho Gaúcho: um enfoque nos economicamente vulneráveis

Atualização: 08/04/2020 às 17h

GOV **RS**

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO



☐ Enfoque nos trabalhadores:

- ✓ Evolução da força de trabalho e Participação por sexo e idade
- ✓ Percentuais de vulneráveis economicamente
- ✓ Estimativa da população apta a receber o auxílio de R\$ 600 do Gov. Federal

☐ Enfoque nas empresas:

- ✓ Distribuição de Empresas no RS por atividade e por participação no Simples
- ✓ Empregos formais em empresas do Simples, por atividade
- ✓ Distribuição de Empresas de 1 a 4 empregados por atividade



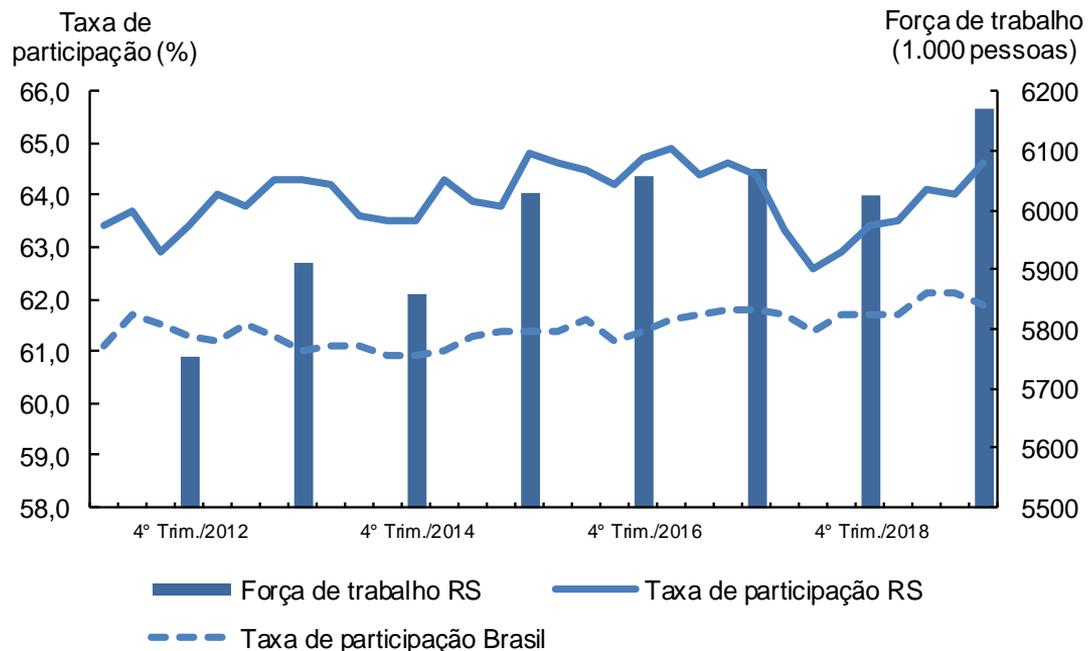
Enfoque nos trabalhadores

Evolução da força de trabalho no RS

Antes da Pandemia

08/04/2020
17h

Taxa de Participação na Força de Trabalho e Força de Trabalho no RS e no Brasil – 2012 a 2019 (trimestral)

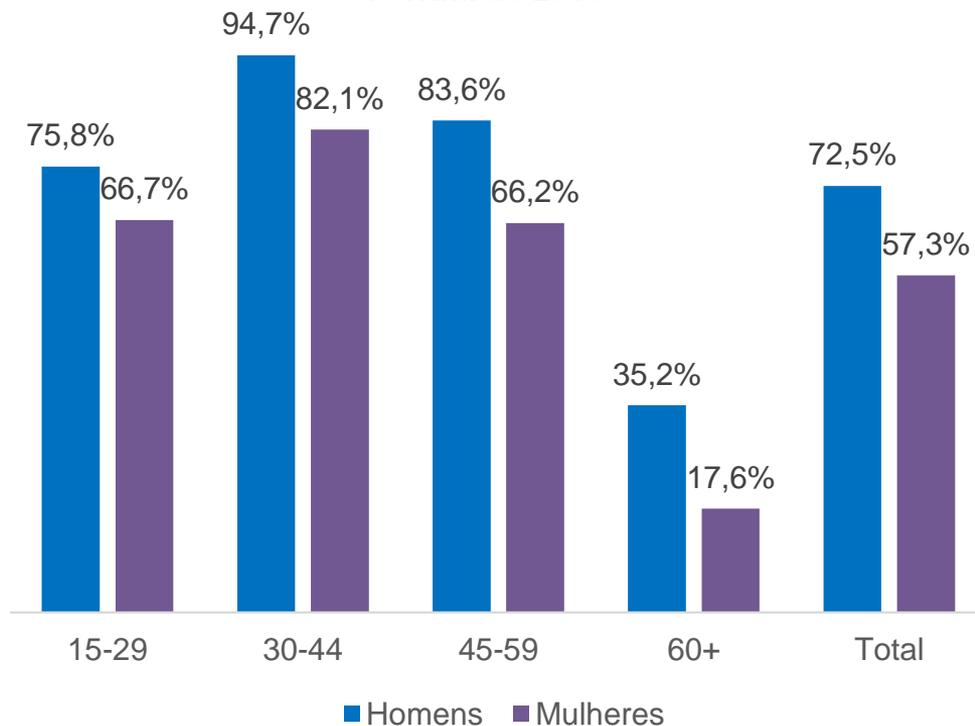


- ✓ Antes da epidemia, a força de trabalho do RS era de **6,169 milhões**, **maior patamar** desde o início da série histórica, em 2012;
- ✓ A taxa de participação na força de trabalho, por sua vez, estava em **64,6%**, muito próximo do atingido no ponto máximo da série (1º trim de 2017).

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.



Taxa de Participação na Força de Trabalho, por sexo e idade no RS – 4º Trim. de 2019

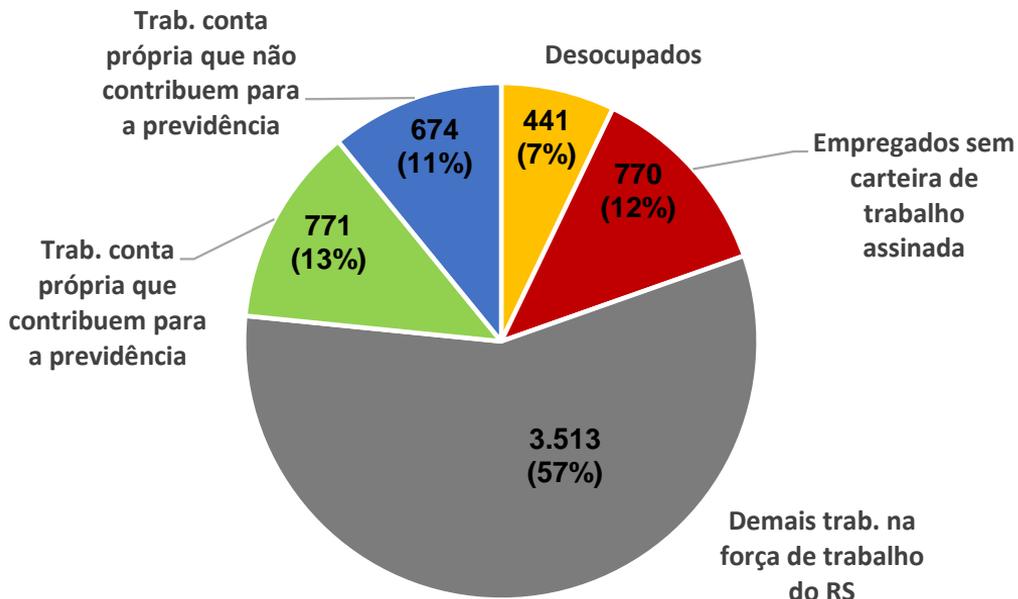


Fonte: Pnad Contínua (IBGE).

- ✓ Entre a faixa etária idosa (60+), de maior risco da Covid-19, **35,2% dos homens** fazem parte da força de trabalho, frente a **17,6% das mulheres**;
- ✓ Em toda a População Economicamente Ativa (PEA), esses percentuais são de **72,5%** e **57,3%** respectivamente



Participações na força de trabalho, por categorias de trabalhadores (em mil) – 4º Trim. de 2019



- ✓ Antes da pandemia, **43% da força de trabalho** do RS era formada pelas categorias mais vulneráveis economicamente, um total de **2,656 milhões** de pessoas.
- ✓ Empregados informais (**12%**), desocupados (**7%**) e Trabalhadores conta própria (**23%**) formam o grupo de **vulnerabilidade econômica**, sem direito a auxílio desemprego.



Pessoas elegíveis ao auxílio de R\$ 600

08/04/2020
17h

Critérios para acesso ao programa de benefício emergencial instituído pela Lei 13.982, além dos beneficiários do Bolsa Família

Posição na ocupação

Empregado sem carteira de trabalho assinada
Conta-própria (Incluindo CNPJs - Ex: MEIs)
Desocupado

E

Idade

Mais de 18 anos

Recebeu rendimentos de aposentadoria ou pensão de instituto de previdência

Não

Recebeu rendimentos de Benefício Assistencial de Prestação Continuada – BPC-LOAS

Não

Recebeu rendimentos do seguro-desemprego

Não

Rendimento domiciliar per capita

Até 1/2 salário mínimo

Rendimento mensal

Menos de R\$ 2380,00

OU

Beneficiário do Bolsa Família

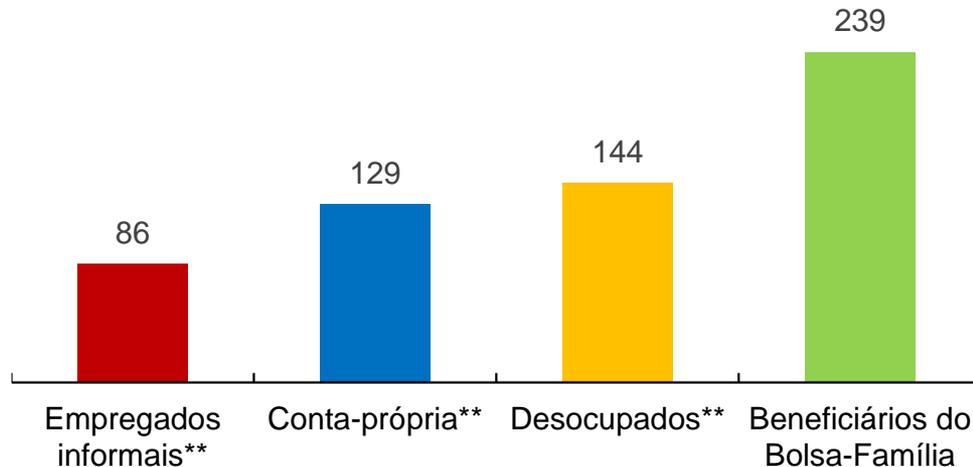


Pessoas elegíveis ao auxílio de R\$ 600

Conforme características antes da Pandemia

08/04/2020
17h

**Estimativa do número de pessoas elegíveis no RS para acesso ao programa de benefício emergencial* (em mil) –
Conforme as características desses indivíduos antes da pandemia**



- ✓ **Total** de pessoas: **598 mil**
- ✓ Os Beneficiários do **Bolsa-Família** podem optar pelo benefício de maior valor.
- ✓ Entre os desocupados, **28,9%** estariam aptos a receber o benefício.

Quanto representam do total de cada categoria?

Empregados informais	11,9 %
Conta-própria	9,3 %
Desocupados	28,9%

Fonte: Microdados da Pnad Contínua (IBGE).

* instituído pela Lei 13.982

** Exceto Beneficiários do Bolsa Família; Entre os Conta-própria inclui aqueles com CNPJ (Ex.: MEIs)

Nota: Dados consolidados das primeiras entrevistas da PNAD Contínua de 2018.



Pessoas elegíveis ao auxílio de R\$ 600

E durante a epidemia? Incertezas!

08/04/2020
17h

Aptos ao benefício
antes da pandemia



+

Outros aptos a
receber o benefício



=

Total de aptos ao
benefício durante a
pandemia



Pessoas elegíveis ao auxílio de R\$ 600

E durante a epidemia? Incertezas!

08/04/2020
17h

✓ Estimativas do Governo Federal:

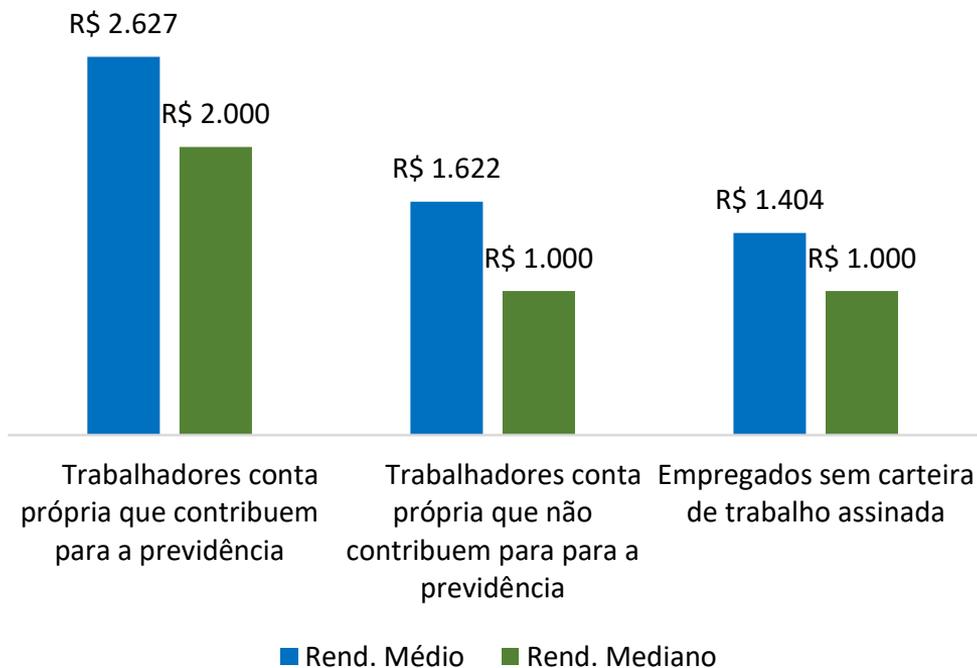
- ✓ O Governo Brasileiro destinou **R\$ 98,2 bilhões*** para os benefícios no Brasil;
- ✓ Como cada indivíduo receberia **R\$ 600 por mês**, seriam **R\$ 1.800** no total de **três meses**.
- ✓ Nesse caso, o valor seria suficiente para atender **54,6 milhões de indivíduos**: aproximadamente todos os informais, MEIs e beneficiários do Bolsa Família do Brasil.
- ✓ O esperado é que apenas uma parcela faça uso do benefício.

* MEDIDA PROVISÓRIA Nº 937, DE 2 DE ABRIL DE 2020 (<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-937-de-2-de-abril-de-2020-250915948>)

** https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2020/04/03/internas_economia,842064/ate-20-milhoes-de-brasileiros-voao-ficar-sem-receber-os-r-600-de-auxil.shtml



Rendimentos médio e mediano reais das categorias economicamente vulneráveis – 4º Trim. de 2019



- ✓ Dos grupos considerados como economicamente vulneráveis, os **trabalhadores conta própria que não contribuem para a previdência e os empregados sem carteira assinada** possuem o menor salário mediano: **R\$ 1.000**.
- ✓ Os **R\$ 600** compensariam entre **30% e 60%** do rendimento mediano dos trabalhadores informais do RS.



Enfoque nas pequenas empresas

Medidas anunciadas pelo Gov. Federal para auxílio às Empresas

Medidas	Impacto (R\$ bilhão)
Postergação PIS/COFINS e contribuição patronal, por 2 meses	82,0
Programa Antidesemprego: redução proporcional de salários e jornada de trabalho	51,6
Créd. a pequenas e médias emp. para pagarem salários (85% de aval do Tesouro)	40,0
Postergação em 3 meses do pagamento FGTS pelas empresas	30,0
Adiamento 3 meses do pagamento de tributos do Simples Nacional	22,2
Redução IOF operações de crédito	7,1
Crédito FAT para Micro e Pequenas	5,0
Redução de 50,0% nas contribuições ao Sistema S, por 3 meses	2,2
Total auxílios às empresas	240,1
Auxílios que não são diretos às empresas	297,2
Total auxílios divulgados	537,3

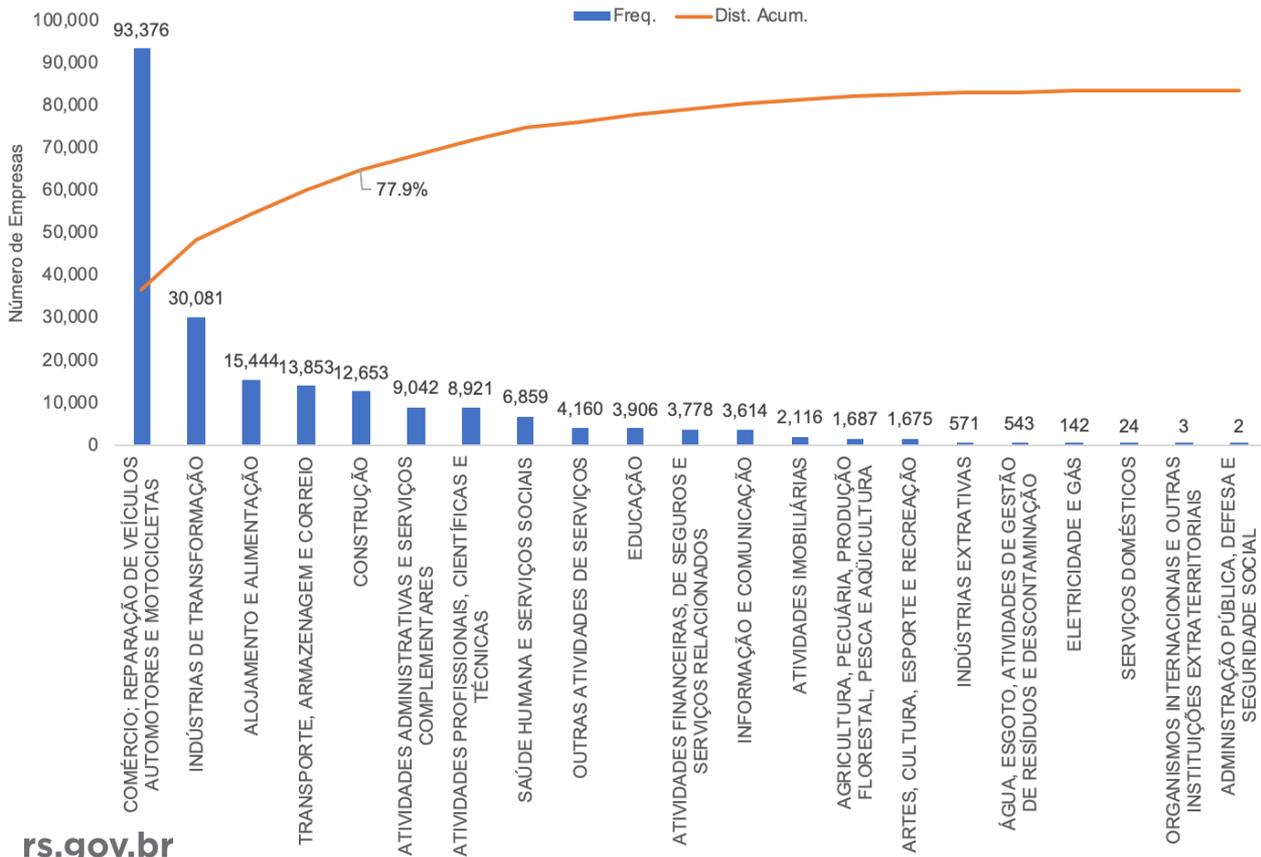


✓ Seleção da Amostra:

- ✓ Dados de 2018 (último dado disponível)
- ✓ Estabelecimentos com CNPJ
- ✓ Estabelecimentos ativos no ano de 2018
- ✓ Tinham **pelo menos 1 empregado com vínculo ativo**
- ✓ Natureza Jurídica “Entidades Empresarias”, **exceto empresas públicas e mistas**



Distribuição das Empresas privadas* por tipo Atividade, 2018



- ✓ 44% das empresa do RS tem como ativ. econômica o **comércio**.
- ✓ A realocação para o **e-commerce** é possível, mas **não sem provocar perdas**.
- ✓ **Indústria de transformação, alimentação, transportes e construção**, vem em seguida, totalizando **~78%** das empresas.
- ✓ Estas atividades possuem mais **dificuldade em funcionar** durante um processo de quarentena.

Fonte: Microdados da RAIS

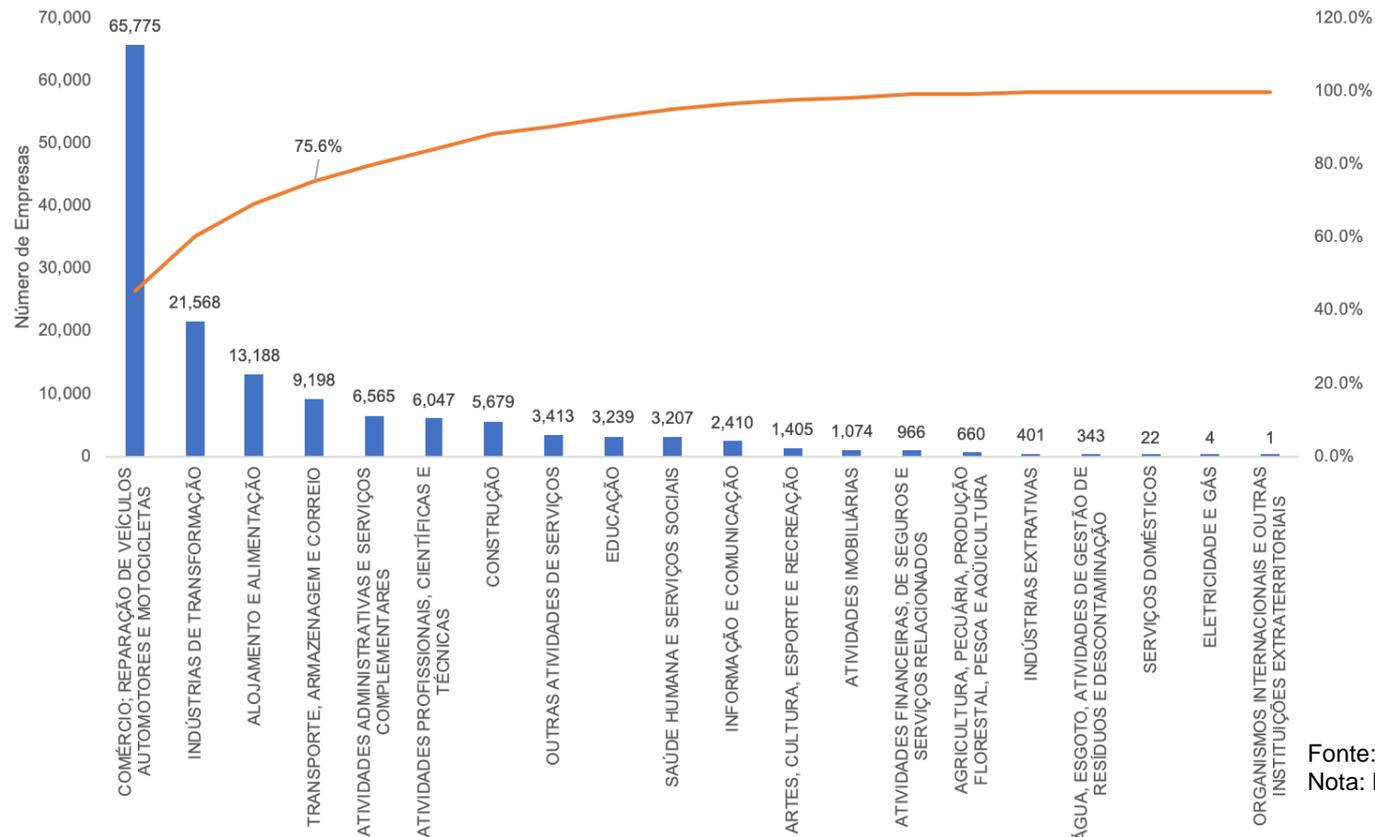
* Excluídas as empresas com nenhum funcionário



Panorama das Empresas no RS optantes pelo Simples

08/04/2020
17h

Número de Empresas privadas* no RS, em 2018, optantes pelo Simples



- ✓ Dos **212.450** estabelecimentos considerados, **68% estão no regime de tributação SIMPLES**
- ✓ Comércio, Indústria de Transformação, Alojamento e Alimentação e Transporte correspondem a **75,6%** do total de empresas nessa categoria.
- ✓ A atividade de **comércio representa 45%**

Fonte: Microdados da RAIS

Nota: Excluídas as empresas com nenhum funcionário



Número de Vínculos Empregatícios por Atividade, optantes pelo Simples e Total

Nome da Atividade	Vínculos em Emp. no SIMPLES (mil)	Total de Vínculos (mil)	SIMPLES /TOTAL
COMÉRCIO; REPARAÇÃO VEÍC. AUT. E MOT.	228	606	37,7%
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	146	613	23,7%
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	73	104	70,9%
ATIV. ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMP.	44	167	26,5%
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	39	144	26,8%
CONSTRUÇÃO	29	113	25,4%
EDUCAÇÃO	28	40	70,7%
ATIV. PROF., CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	27	52	52,3%
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	17	52	31,7%
OUTROS	42	161	26,4%
Total	673	2.052	32,8%

- ✓ A maior parte dos empregos está concentrada na **Indústria de Transformação e no Comércio.**
- ✓ As empresas no **SIMPLES** empregam **33% da mão de obra formal no setor privado do RS**
- ✓ **Alojamento e Alimentação** emprega muitos trabalhadores e também tem concentração em empresas no SIMPLES.
- ✓ São empregos vulneráveis que, mesmo no curto prazo, podem ser **destruídos na ausência de políticas públicas adequadas.**

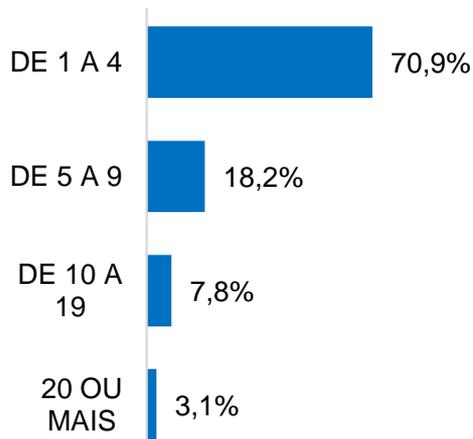
Fonte: Microdados da RAIS

Nota: Excluídas as empresas com nenhum funcionário



- ✓ **71%** dos estabelecimentos que adotam o **SIMPLES** tinham de **1 a 4 empregados**.
- ✓ Destes, **49,7% tem o comércio como atividade**: alta prob. de despreparo financeiro **para o processo de distanciamento social**.

Distribuição das empresas que adotam o Simples por número de funcionários



Percentual dos Estabelecimentos entre 1 a 4 empregados, por setor de Atividade

Nome da Atividade	Nº de Empresas	%
COMÉRCIO; REPARAÇÃO VEÍCULOS AUT. E MOT.	51.100	49,7%
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	12.506	12,2%
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	7.815	7,6%
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	6.912	6,7%
ATIV. ADMIN. E SERVIÇOS COMPLEMEN.	4.449	4,3%
ATIV. PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	4.307	4,2%
CONSTRUÇÃO	3.967	3,9%
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	2.814	2,7%
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.533	2,5%
OUTROS	6.482	6,3%

Fonte: Microdados da RAIS

Nota: Excluídas as empresas com nenhum funcionário



- ✓ **O cenário apresentado foi baseado em dados do período pré-crise;**
- ✓ **A situação provavelmente tem se modificado:**
 - ✓ É preciso avaliar qual é a magnitude do impacto sobre os vulneráveis;
 - ✓ Quais serão os efeitos da crise naqueles não classificados como economicamente vulneráveis nessa apresentação (ex.: empresas grandes de determinado setor)?
- ✓ **Próximos passos: Acompanhamento do Mercado de Trabalho durante a Crise**
 - ✓ Evolução das demissões (pedidos de seguro desemprego) por região;
 - ✓ Acompanhamento das adesões aos auxílios do Governo Federal.
 - ✓ Acompanhamento do mercado de trabalho a partir de informações indiretas (ex.: empresas privadas de aplicativos).



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - **SEPLAG**

Secretária: **Leany Lemos**

Secretário-Adjunto de Planejamento e Orçamento:
Gilberto Pompilho de Melo Filho

Secretário Adjunto de Gestão
Marcelo Soares Alves

Comitê de Dados – GT de Atividade Econômica

Técnicos:

Guilherme Stein – PPG de Economia da Unisnos

Pedro Tonon Zuanazzi – DEE/Seplag

Raul Luis Assumpção Bastos – DEE/Seplag

E-mail: dee@planejamento.rs.gov.br

GOV
RS

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

www.planejamento.rs.gov.br

